



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14661 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

PRÁXIS EDUCATIVA INTERSECCIONAL: O TRABALHO DA PROFESSORA E MUSICISTA GÊ LACERDA E A CONSTRUÇÃO DA CULTURA DE RESISTÊNCIA DAS MULHERES NEGRAS

Eni Gonçalves da Silva Cambui - UFMT/Campus de Cuiabá - Universidade Federal de Mato Grosso

Ana Luisa Alves Cordeiro - UFMT/Campus de Cuiabá - Universidade Federal de Mato Grosso

PRÁXIS EDUCATIVA INTERSECCIONAL: O TRABALHO DA PROFESSORA E MUSICISTA GÊ LACERDA E A CONSTRUÇÃO DA CULTURA DE RESISTÊNCIA DAS MULHERES NEGRAS

Introdução

Apresentamos como objeto de estudo da pesquisa em andamento o trabalho da professora e musicista Gê Lacerda como práxis educativa interseccional na construção da cultura das mulheres negras voltada para a resistência às opressões de raça, gênero e classe, enquanto mediação para emancipação humana, no contexto mato-grossense.

No campo empírico, abordaremos as obras da professora e musicista Gê Lacerda, a relevância de seu trabalho artístico e social, como os processos étnico-raciais e culturais da mulher negra exercem influências na escolha de repertório e abordagens pedagógicas.

Desenvolvimento

O objetivo geral da pesquisa consiste em analisar a importância do trabalho da professora e musicista Gê Lacerda como práxis educativa interseccional na construção da

cultura das mulheres negras voltada para a resistência às opressões de raça, gênero e classe, enquanto mediação para emancipação humana, no contexto mato-grossense.

Propomos nos objetivos específicos: entender o campo teórico-metodológico e político do Feminismo Negro e sua categoria da interseccionalidade, tendo como foco as questões de raça, gênero e classe; compreender a trajetória de vida, as práticas educativas, artísticas e culturais realizadas pela artista Gê Lacerda, destacando estratégias e abordagens que fortaleçam a resistência as opressões de raça, gênero e classe, assim como a construção da cultura e emancipação humana das mulheres negras no contexto mato-grossense e, refletir como a trajetória de vida e as produções culturais da artista Gê Lacerda estabelecem conexões com uma práxis educativa interseccional, artística e seu ativismo social.

Temos como aporte teórico-metodológico os campos do Feminismo Negro em interface com a Educação das Relações Étnico-raciais, abordando conceitos como: raça, gênero, racismo, patriarcado e estereótipos que afetam as mulheres negras.

Gomes (2002) destaca raça como elemento estrutural na hierarquização dos povos. Scott (1995) compreende gênero como elemento constitutivo de relações sociais baseadas nas diferenças percebidas entre os sexos, forma de dar significado às relações de poder. Ambos os termos são compreendidos numa perspectiva sociológica.

Problematizar o racismo, o machismo e a opressão de classe sofridos pela mulher negra, legitima nossa luta contra a invisibilidade, por tirar a máscara, parafraseando Kilomba (2019), ao falar de Anastácia, símbolo de representação das violências sofridas pelo colonialismo, o silenciamento, a tortura e a opressão.

González (1983) desvenda estereótipos históricos que permeiam a existência das mulheres negras no Brasil, necessitando de desconstrução por parte da sociedade brasileira: mulata, mãe preta e empregada doméstica.

A emancipação humana das mulheres negras é conquistada através do reconhecimento de sua humanidade, valorizando sua cultura e ancestralidade negra enquanto reconhecem sua identidade fortalecida por sua autoestima, nos afirma Barbosa (2016).

Adotamos a Abordagem Qualitativa com uso das pesquisas Bibliográfica, Documental e Exploratória. Na Pesquisa Bibliográfica faremos leituras sobre intelectuais negras que constroem o campo teórico-metodológico do Feminismo Negro e levantamento bibliográfico com descritores que versam sobre artistas negras brasileiras no portal de Periódicos da Capes Artigos Científico, Capes Teses e Dissertações, IBICT Oasis e Google Acadêmico.

Na Pesquisa Documental faremos análise do álbum Negra Flor, da trajetória de vida, produções artísticas e contribuições da artista Gê Lacerda para a práxis educativa interseccional na “construção da cultura das mulheres negras” (Collins, 2016), no contexto mato-grossense.

A Pesquisa Exploratória consistirá em entrevista narrativa biográfica (Muylaert; Surubbi Jr; Gallo; Rolim Neto; Reis, 2014), que permite o compartilhamento da história de vida, experiências, desafios e reflexões pessoais contando com roteiro de questões exmanentes, a partir da aproximação da pesquisadora com o tema a ser pesquisado, e com questões imanentes, trazidos pela participante.

Conclusões

A pesquisa sobre a perspectiva da interseccionalidade na luta das mulheres negras é de grande relevância para a educação em interface com as artes. Nesse sentido, compreendemos importante a trajetória de vida, práticas educativas e artísticas da artista Gê Lacerda, destacando estratégias e abordagens que fortaleçam a resistência às opressões de raça, gênero e classe, bem como a construção da cultura das mulheres negras no sentido da emancipação humana.

Palavras-chave: Feminismo Negro. Mulher Negra. Práxis Educativa. Emancipação Humana.

Referências

- BARBOSA, Karla Maria da S. **Feminismo e emancipação feminina**: Um estudo sobre a concepção da emancipação da mulher negra na Bamidelê. 2016. 111f. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Sociologia) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016.
- COLLINS, Patrícia Hill. Aprendendo com a Outsider Within: a significação sociológica do pensamento feminista negro. In: **Revista Sociedade e Estado**, v. 31, n. 1, p. 99-127, Brasília, jan./abr. 2016.
- GOMES, Nilma Lino. Educação e Identidade Negra. In: **Aletria**: Revista de Estudos de Literatura, v. 9, n. 1, Belo Horizonte, 2002.
- GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: **Ciências Sociais Hoje**, ANPOCS, n. 2, p. 223-244, Brasília, 1983.
- KILOMBA, Grada. **Memórias da Plantação**: episódios de racismo cotidiano. Tradução Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
- MUYLAERT, Camila J.; SURUBBI JR, Vicente; GALLO, Paulo R.; ROLIM NETO. Modesto Leite; REIS, Alberto Olavo Advincula. Entrevistas narrativas: um importante recurso em pesquisa qualitativa. In: **Revista Escola de Enfermagem da USP**, v. 48 (Esp2), p.193-199, São Paulo, 2014.
- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. In: **Educação e Realidade**, vol.20, n 2, Porto Alegre, jul./dez. 1995.